

**Ano 2022****Circular nº43/2022**

---

**Assunto:** Dicas para um gestor... de uma micro ou pequena Empresa.

---

Isto de “GESTORES”, --- com letra grande ---, pressupõe grandes e médias empresas. Muita gente (trabalhadores); muitas questões (problemas); muitos custos! Mas, como toda a gente sabe, o tecido empresarial português é constituído por 90 a 95% de micro e pequenas Empresas. Aqui,

É o “patrão” que exerce a gestão, a bem ou a menos bem, pois não há dinheiro, tempo e paciência para frequentar cursos e conferências. Aprende-se com o vizinho; com o familiar, com uma outra leitura. Ora,

Neste último aspecto, pretendemos dar uma ajuda, como sempre fizemos. Com predominância na chamada “advocacia preventiva”, volta e meia com uma “colherada” de boas práticas de gestão!...

Um aspecto importante é o Sr. Industrial capacitar-se que ninguém nasce ensinada; “mestre” em qualquer arte. E muito menos na arte de bem gerir o que criou: a sua pequena EMPRESA. Vai daí,

A primeira lição é: OUVIR OS OUTROS.

- A - Ouvir os outros, é ouvir TODOS: as vozes/opiniões minoritárias e as opiniões maioritárias. Os que estão de acordo; e os que não estão.
- B - Não valorize só a opinião maioritária. A opinião maioritária não deve ser confundida com a opinião certa/correcta, mesmo com fundamentos à mistura a sustentá-la. Errar é humano; e, tanto pode errar um, como meia dúzia.
- C - Apresentar uma opinião divergente da maioria, pode resultar de maior trabalho de procura de informação; informação mais actualizada; bases de conhecimento mais alargadas; espírito aberto e não posição de carneiro no rebanho.
- D - Ouvir os Outros, não indica, necessariamente ouvir todos os outros: mas, respeitar a opinião diferente dos que ouvir. Daí,
- E - De preferência não “escolha” quem quer ouvir, mas aceite a opinião dos que querem pronunciar-se, e apresentam sua opinião. Pode tentar estimular que os mais “calados” se pronunciem; e, depois valorize, antes de decidir.
- F - Ao recolher pontos de vista, sobre situações, problemas, da sua Empresa, não apresente previamente a sua opinião, --- se o fizer, vai condicionar a apresentação de pontos de vista diferentes do seu. Muitos têm medo de ir contra a opinião do “patrão”; e, assim, se criam as falsas maiorias!

- G - Fixada a opinião dominante, solicite ao grupo que a apoia que indique os pontos fortes em que assenta a mesma; e, ao grupo que a contraria, os pontos fracos da solução dominante.
- H - Nunca valorize a qualidade de uma opinião em função da “posição”, categoria profissional de quem a representa. Esqueça os “doutores”, em sede de opinar. O mais humilde dos seus trabalhadores é, pela posição e trabalho que executar, um “perito” sobre o mesmo.
- I - Esteja ciente de que pode vir a ter de aceitar uma opinião diferente da sua. Que a “senhora da limpeza” contrarie a sua opinião e tenha vencimento. Ela é que trata e se vê, diariamente, perante o problema. Logo, se for pedir a opinião dos restantes trabalhadores, depois de ter “construído” a sua opinião, deve estar preparado para reconhecer da bondade da opinião da... senhora da limpeza. Nunca digas: eu não dou o braço a torcer...
- J - Nunca avance, para a consulta interna sobre “decisões” de problemas que surgiram na sua Empresa sem antes ter “amadurecimento” a sua própria opinião. Se necessário, ouça peritos na matéria; outros colegas; práticos no assunto. Mas, sempre com a predisposição de mudar de opinião, após ouvir as posições e opiniões, as concordantes e as discordantes.
- K - Ouvir um leque alargado de opiniões, é o ideal. Mas, para que tal resulte, é necessário que:
- a) -A equipe que opina esteja num espaço de liberdade de expressão;
  - b) -Que esteja ciente, convencido, de que a “opinião da maioria” não representa a “opinião correcta”. Que fixada a opinião da maioria nada mais será feito para chegar à solução óptima. Só os “burros” é que mudam de opinião...
  - c) - Está demonstrado que uma fracção minoritária, ao expressar a sua opinião, mesmo que errada, vai obriga a reflectir com mais profundida e atenção a fracção maioritária sobre o problema, faria cuja solução pediu ajuda.

Parece-nos que estas “dicas” podem ser úteis ao Sr. Industrial, com uma micro ou pequena Empresa. Não é nada de complicado; não sai do âmbito da sua Empresa; não tem necessidade de se socorrer a opinião de “peritos”, normalmente caros.

Experimente, de inicio, com pequenos problemas, e vai ver que resulta.

